



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Biblioteca universitária como espaço de formação de leitores e transformação social: experiências no Espaço Literário das Crianças da Biblioteca do Centro de Educação da UFPE

University library as a space for reader development and social transformation: experiences from the Children's Literary Space of the Education Center Library at UFPE

Ana Sara P. De Melo Sobral – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –
ana.sara@ufpe.br

Kátia Rocha de Almeida – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –
katia.rocha@ufpe.br

Leonice Cavalcante – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –
leonicecavalcante7@gmail.com

Andrea Roma Silva Lacerda – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –
andrea.roma@ufpe.br

Karyna Da Rocha Tavares – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –
karyna.tavares@ufpe.br

Resumo: A presente pesquisa teve como objetivo apresentar atividades desenvolvidas no Espaço Literário das Crianças da Biblioteca do Centro de Educação da UFPE, evidenciando seu papel na formação de leitores e na atuação social da biblioteca universitária. Trata-se de pesquisa descritiva e empírica, caracterizada como relato de experiência, fundamentada em ações extensionistas realizadas de forma colaborativa e interdisciplinar. Os resultados indicam que o espaço promove mediação da leitura, formação de mediadores e aproximação entre universidade e comunidade. Conclui-se que a iniciativa reforça o potencial transformador da biblioteca, ampliando o acesso à leitura, à informação e contribuindo para a formação crítica dos sujeitos.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Espaço de formação. Formação de leitores. Mediação da leitura e da informação. Incentivo à leitura.



Abstract: This research aimed to present activities developed in the Children's Literary Space of the Library at the Education Center of UFPE (Federal University of Pernambuco), highlighting its role in the formation of readers and in the social action of the university library. It is a descriptive and empirical study, characterized as an experience report, based on extension activities carried out collaboratively and interdisciplinarily. The results indicate that the space promotes reading mediation, the training of mediators, and closer ties between the university and the community. It concludes that the initiative reinforces the transformative potential of the library, expanding access to reading and information and contributing to the critical formation of individuals.

Keywords: University libraries. Space for learning. Reader development. Mediation of reading and information. Encouraging reading.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias possuem a missão de promover suporte ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e contribuir para a produção e disseminação do conhecimento científico e cultural. Sua atuação nesses processos é permeada pelo protagonismo dos profissionais da informação. Nesse sentido, os projetos e as ações desenvolvidas nessas bibliotecas devem ser divulgados para conhecimento público, visando ampliar sua visibilidade institucional e fortalecer o reconhecimento de sua contribuição social.

No contexto das bibliotecas universitárias, a mediação da informação tem se consolidado como uma prática essencial para promover o acesso qualificado aos conteúdos informacionais e literários, especialmente em iniciativas voltadas ao público infantil. De acordo com Almeida Jr. o conceito de mediação:

Mediação da informação é toda ação de interferência – realizada pelo profissional da informação –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; individual ou coletiva; que propicia a apropriação de informação que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional. (Almeida Júnior, 2009, p. 92).

Nessa perspectiva, o bibliotecário amplia sua atuação para além da organização de acervos, assumindo um papel educativo, interpretativo e social, ao mediar a relação entre sujeitos e informação de maneira crítica e contextualizada. Tal mediação não se restringe à disponibilização de materiais, mas envolve a construção de sentidos, o



estímulo à leitura e o desenvolvimento da autonomia informacional dos usuários.

Conforme destaca Campello (2012), a biblioteca configura-se como um espaço privilegiado para a articulação de ideias e a construção do conhecimento, no qual os estudantes, com o apoio de mediadores qualificados, desenvolvem competências que favorecem a aprendizagem autônoma e contínua.

Essa compreensão reforça a atuação social da biblioteca universitária e de seus profissionais, evidenciando seu potencial como agente de transformação. Ao desenvolver ações voltadas ao público infantil, a biblioteca amplia seu alcance para além da comunidade acadêmica, aproximando-se da sociedade e reafirmando seu compromisso com a democratização do acesso à informação e à cultura. Nesse sentido, Moraes *et al.* (2024) enfatizam que a biblioteca universitária deve ultrapassar os limites institucionais, promovendo a interação com a comunidade e fortalecendo as relações sociais no contexto em que está inserida. Tal atuação é especialmente relevante para cenários de desigualdade social, nos quais o acesso a práticas de leitura e a espaços culturais ainda é restrito.

A formação de usuários desde a infância, portanto, revela-se estratégica, pois possibilita o desenvolvimento precoce de competências informacionais e leitoras. Como afirma Krug (2015), a leitura desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, influenciando-o a analisar a sociedade, seu dia a dia e, de modo particular, ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo, e sobre as experiências vivenciadas. Ao incentivar o contato com a leitura literária e com diferentes suportes informacionais, a biblioteca contribui para a construção de hábitos, o desenvolvimento do pensamento crítico e o fortalecimento de vínculos com o conhecimento. Além disso, a articulação com outros profissionais da educação potencializa essas ações. Nesse sentido, Bicheri (2008) destaca a importância da parceria entre bibliotecários e professores, evidenciando que o trabalho colaborativo favorece tanto o desenvolvimento das atividades quanto os resultados alcançados pelos estudantes e pelos próprios profissionais envolvidos.

Para viabilizar e ampliar essas iniciativas torna-se fundamental que as bibliotecas estejam atentas às oportunidades institucionais e ao estabelecimento de



redes de colaboração. Trevisol Neto, Lazzari e Kleinubing (2022) ressaltam a importância de aproveitar editais e firmar parcerias internas e externas como estratégias para fortalecer ações de extensão e cultura. Essa perspectiva dialoga com os achados de Ferreira (2012), que, ao analisar práticas extensionistas em bibliotecas, evidencia que a expansão dessas ações contribui para desconstruir a visão da biblioteca como um espaço coadjuvante, consolidando-a como protagonista nos processos de extensão universitária.

É nesse cenário que se insere o Espaço Literário das Crianças, cuja metodologia se caracteriza por uma abordagem colaborativa, interdisciplinar e centrada na mediação da leitura e da informação. As atividades são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar composta por bibliotecários, técnicos administrativos e estudantes de graduação, promovendo a integração entre diferentes saberes e práticas formativas. Realizadas tanto no espaço da biblioteca universitária quanto em articulação com instituições externas, como escolas públicas, essas ações ampliam o alcance social da iniciativa e reforçam o papel da biblioteca como espaço de formação, inclusão e transformação social.

Diante desse contexto, evidencia-se a relevância de descrever as práticas desenvolvidas nesse espaço, considerando suas contribuições para a formação de leitores e para a atuação social das bibliotecas universitárias.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar as experiências desenvolvidas no Espaço Literário das Crianças, evidenciando seu papel como espaço de formação de leitores, mediação da leitura e da informação, bem como sua contribuição para a formação de mediadores de leitura e para a aproximação entre universidade e comunidade.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de evidenciar e fortalecer o papel das bibliotecas universitárias como espaços de formação, mediação da informação e transformação social. Tradicionalmente associadas ao suporte às atividades acadêmicas, essas bibliotecas vêm ampliando sua atuação por meio de ações extensionistas que dialogam diretamente com a comunidade, especialmente em contextos marcados por desigualdades no acesso à leitura e à cultura. Essas iniciativas



tornam-se estratégicas, uma vez que contribuem para o desenvolvimento precoce de competências leitoras e informacionais, fundamentais para a formação de sujeitos críticos e autônomos, além de favorecerem a aproximação entre universidade e sociedade, reafirmando o compromisso social da instituição pública.

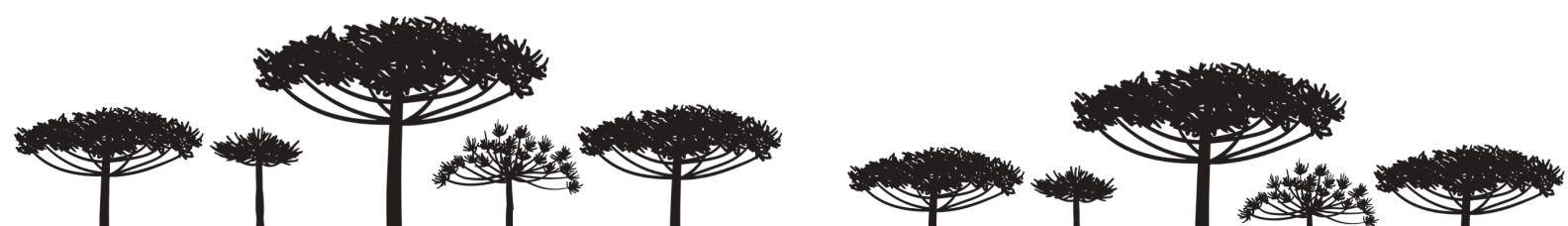
2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e com dimensão empírica, uma vez que foi desenvolvida a partir das experiências vivenciadas no Espaço Literário das Crianças da Biblioteca do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (BibCE/UFPE). Configura-se como um relato de experiência fundamentado nas práticas realizadas no âmbito de um projeto de extensão universitária, desenvolvido de forma colaborativa e interdisciplinar.

A implementação do projeto iniciou-se com a articulação junto a escolas públicas da região, visando à formalização das parcerias institucionais necessárias para o desenvolvimento das ações. Nesse processo, foram realizadas reuniões com professores e coordenadores pedagógicos, com o objetivo de alinhar expectativas, conhecer as demandas apresentadas pelas instituições e adequar as atividades às especificidades dos participantes e aos diferentes contextos educacionais envolvidos.

A produção dos dados deu-se por meio da observação participante das atividades realizadas pela equipe executora, bem como dos registros de campo elaborados durante as etapas de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações. Esses registros contemplaram as interações entre os participantes, o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas e as percepções da equipe sobre os processos de mediação da leitura e da informação desenvolvidos ao longo da experiência.

As atividades foram realizadas de forma colaborativa e participativa por uma equipe multidisciplinar composta por 6 estudantes de Biblioteconomia, 6 estudantes de Pedagogia, 4 bibliotecários, 4 técnicos administrativos e 2 bolsistas. As ações envolveram encontros presenciais tanto no espaço da biblioteca universitária quanto



em articulação com duas escolas públicas localizadas nas proximidades da UFPE.

Os dados analisados foram obtidos a partir dos registros produzidos durante as atividades e das observações realizadas pela equipe executora, considerando as dinâmicas participativas, as atividades práticas, os momentos de discussão, as ações de contação de histórias e as interações estabelecidas com os participantes. Durante esses momentos, os estudantes tiveram a oportunidade de responder questões relacionadas aos conteúdos abordados, realizar pesquisas em tempo real utilizando ferramentas de busca e participar de atividades voltadas à leitura e à informação.

A análise dos dados foi realizada a partir dos registros produzidos durante as atividades e das observações da equipe, buscando compreender as práticas de mediação da leitura desenvolvidas e suas contribuições para a formação de leitores. Dessa forma, essa abordagem possibilitou analisar as práticas desenvolvidas no espaço.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Espaço Literário das Crianças configura-se como um ambiente planejado para acolher o público infantil de forma confortável, lúdica e estimulante, favorecendo a aproximação com a leitura e a informação desde a infância. O espaço é organizado com elementos que promovem o bem-estar e a permanência das crianças, como almofadas, tatames, brinquedos (como ursos de pelúcia) e estantes baixas, que facilitam o acesso autônomo ao acervo. Essa ambientação busca criar uma experiência positiva com o livro, incentivando a exploração, a curiosidade e o vínculo afetivo com a leitura.

O acervo é composto por obras de literatura infantil e infantojuvenil, além de materiais paradidáticos, contemplando diferentes gêneros, temáticas e suportes. Esse conjunto atende tanto à comunidade externa quanto às demandas pedagógicas do curso de Pedagogia, funcionando como recurso de apoio às práticas formativas e às atividades acadêmicas. Assim, o espaço articula ensino, extensão e formação de leitores, contribuindo para a formação inicial de professores e mediadores de leitura. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se:

- a) As atividades de mediação de leitura, especialmente por meio das sessões de



contação de histórias destinadas às crianças de escolas públicas municipais, evidenciaram o potencial da biblioteca universitária como espaço de aproximação entre sujeitos e práticas leitoras. Mais do que uma ação de acesso ao acervo, essas atividades configuraram-se como estratégias de mediação, pois favoreceram a interação, a escuta, a construção de sentidos e a relação afetiva com a leitura. Conforme discutido no referencial teórico, a mediação da leitura envolve ações intencionais que possibilitam aos sujeitos a apropriação da informação e a ampliação de suas experiências culturais;

b) o espaço também é utilizado como campo de prática para estudantes de diversas graduações. Nessas ocasiões, são realizadas aulas práticas, oficinas e atividades de formação voltadas à mediação da leitura, organização de acervos infantis e desenvolvimento de ações educativas em bibliotecas. Essas experiências favoreceram a articulação entre teoria e prática, permitindo que os estudantes compreendessem a dimensão educativa e social da biblioteca. Além disso, contribuiu para a formação de futuros profissionais mais preparados para desenvolver ações de incentivo à leitura e mediação da informação em diferentes contextos.

c) o Espaço Literário das Crianças atende filhos de servidores, estudantes universitários e membros da comunidade em geral, demonstrando seu caráter inclusivo e comunitário. Ao acolher diferentes públicos, a iniciativa amplia a função social da biblioteca universitária, fortalecendo os vínculos entre universidade e sociedade. Os resultados evidenciam que o espaço atua como ambiente de convivência, aprendizagem e promoção da cultura, reafirmando a biblioteca como lugar de interação, participação e construção coletiva de conhecimento.

d) o projeto de extensão “Biblioteca e Escola: promovendo o letramento informacional no ensino médio” teve como objetivo promover competências informacionais em estudantes de escolas públicas, por meio de ações formativas que abordaram o uso crítico e ético da informação, a identificação de fontes confiáveis, o combate às fake news e noções básicas de normalização acadêmica. O projeto foi realizado a partir da parceria entre a biblioteca universitária e escolas públicas. Algumas edições do projeto aconteceram no Espaço da Criança e outras nas próprias



escolas. A proposta do projeto fundamenta-se na articulação entre biblioteca e escola como espaços complementares no processo educativo. Enquanto a escola atua diretamente no desenvolvimento das competências cognitivas dos estudantes, a biblioteca assume o papel de mediadora do acesso, uso e apropriação da informação, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos e críticos. Tal perspectiva reforça a importância do bibliotecário como agente formador, ampliando sua atuação para além das atividades técnicas e inserindo-se no campo educacional. O projeto utilizou metodologias participativas e práticas educativas, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos e para a aproximação com o ambiente universitário. Além disso, proporcionou aos estudantes de graduação dos cursos como Filosofia, Psicologia, Biblioteconomia e Pedagogia, que atuaram como mediadores das atividades, o desenvolvimento de competências pedagógicas e comunicacionais, além de possibilitar o contato direto com a realidade das escolas públicas, ampliando sua compreensão sobre os desafios e potencialidades da atuação profissional nesses espaços.

De modo geral, a análise das experiências desenvolvidas evidencia que o Espaço Literário das Crianças se constitui como uma iniciativa que amplia a atuação da biblioteca universitária para além da organização e disponibilização de acervos, consolidando-a como espaço de mediação da leitura, formação de leitores e formação de mediadores. À luz do referencial teórico discutido, observa-se que as atividades realizadas favorecem processos de apropriação da informação, construção de sentidos e desenvolvimento de práticas leitoras, reafirmando a importância da atuação colaborativa entre a biblioteca, estudantes e demais participantes. Além disso, a articulação com escolas públicas e com a comunidade acadêmica demonstra o potencial da biblioteca universitária como agente de transformação social, aproximando universidade e sociedade e fortalecendo seu compromisso com a democratização do acesso à leitura, à cultura e à informação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



As experiências desenvolvidas no Espaço Literário das Crianças apontam para o potencial da biblioteca universitária como um espaço de formação que vai além do apoio às atividades acadêmicas, ao se constituir também como ambiente de mediação da leitura, construção de sentidos e interação social. Ao integrar ações voltadas ao público infantojuvenil, bem como atividades formativas para estudantes de graduação, o espaço amplia seu alcance e contribui para o fortalecimento do papel da biblioteca na formação de leitores e cidadãos.

As práticas de mediação da leitura, associadas às ações de letramento informacional e digital, indicam potencial para favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e do interesse pela leitura. Observa-se, ainda, que os sujeitos envolvidos tendem a compartilhar saberes e experiências construídas no espaço, bem como práticas leitoras, ampliando o alcance das ações e reforçando seu caráter formativo para além do ambiente da biblioteca.

O Espaço Literário das Crianças atua como um relevante campo de vivência e aprendizagem, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática em um contexto real de atuação. As experiências desenvolvidas no espaço favorecem a reflexão sobre o papel social do profissional, no que diz respeito à promoção da leitura, ao acesso à informação e à formação de sujeitos mais críticos e participativos. Nesse sentido, o envolvimento dos estudantes nas atividades contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas e comunicacionais, bem como para uma compreensão mais ampliada de sua futura atuação profissional.

A articulação com escolas públicas e a aproximação com a comunidade acadêmica reforçam o compromisso social da universidade, evidenciam a importância de iniciativas que promovam o acesso à leitura e à informação em contextos marcados por desigualdades. Nesse sentido, a biblioteca se consolida como espaço de acolhimento, aprendizagem e construção coletiva de conhecimento.

Como perspectiva futura, destaca-se a ampliação das parcerias e o fortalecimento das ações extensionistas, visando potencializar o alcance e a continuidade das iniciativas. Assim, o Espaço Literário das Crianças reafirma a biblioteca universitária como um espaço essencial na formação de leitores, mediadores



e cidadãos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais crítica, inclusiva e comprometida com o conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v.2, n.1, p. 89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: <http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/issue/view/2/showToc>. Acesso em: 12 jun. 2026

BICHERI, A. L. A. de O. **A mediação do bibliotecário na pesquisa escolar face à crescente virtualização da informação**. 2008. 245 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/93713>. Acesso em: 17 mar. 2026.

CAMPELLO, B. S. **Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

FERREIRA, R. S. Transpondo muros, construindo relações: uma reflexão sobre bibliotecas universitárias e extensão no Brasil. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 2, p.75-88, jan./jun., 2012. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1912/pdf_21. Acesso em: 17 mar. 2026.

KRUG, F. S. A importância da leitura na formação do leitor. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 10, n. 22, jul/dez, 2015.

MORAES, M. H. M. et al. As bibliotecas universitárias e a extensão: ações sociais para a comunidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais[...]**. Recife: FEBAB, 2024. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3350>. Acesso em: 18 mar. 2026.

TREVISOL NETO, O.; LAZZARI, L.; KLEINUBING, L. S. Biblioteca de portas abertas: relato de experiência do projeto de extensão da Biblioteca Central da UDESC. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 27, n. 1, p. 1–16, 2022. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1848>. Acesso em: 18 mar. 2026.

